

Aleitamento Materno: Uma abordagem sobre a assistência e orientação do enfermeiro durante a consulta de pré natal na Atenção Primária à Saúde

Breastfeeding: An approach to nurse assistance and guidance during prenatal consultations in Primary Health Care

Lactancia Materna: Una aproximación a la asistencia y orientación del enfermero durante las consultas prenatales en la Atención Primaria de Salud

Recebido: 30/05/2024 | Revisado: 28/06/2024 | Aceitado: 07/07/2024 | Publicado: 10/07/2024

Francisca Regilene de Sousa de Deus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4610-1283>
Secretaria Estadual de Saúde do ERJ, Brasil
E-mail: regilenesousa77@gmail.com

Fabielle Lins Rangel Peluso Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9939-3955>
Universidade Castelo Branco, Brasil
E-mail: fabiellelinspeluso@gmail.com

Halene Cristina Dias de Armada e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7427-781X>
Secretaria Estadual de Saúde do ERJ, Brasil
E-mail: halenearmada@gmail.com

Natane Cristina dos Santos Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5078-8201>
Centro Universitário Augusto Motta, Brasil
E-mail: natane.cristina21@gmail.com

Barbara Barros Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0704-5753>
Centro Universitário Augusto Motta, Brasil
E-mail: barbara.barros@hotmail.com

Ana Carolina Tavares Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2948-3515>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: profanatavaresvieira@gmail.com

Resumo

Introdução: Este artigo tem como objetivo discutir sobre a importância do aleitamento materno e o papel do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) neste processo de orientação da Família. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica onde foram classificados 20 artigos a partir dos critérios de inclusão e exclusão. 2: Procurou-se também apresentar a relevante atuação do enfermeiro na orientação às gestantes e puérperas sobre o aleitamento materno. Foram usados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermeiro, Aleitamento materno, Gestante e Orientação, por meio do operador booleano AND. **Conclusão:** É fundamental que o enfermeiro continue a incentivar essas mulheres através da promoção em saúde, objetivando a redução da morbi-mortalidade infantil e o desmame precoce, principalmente em casos onde se há fatores passíveis de prevenção (como nos casos de mastite, doenças diarreicas e desnutrição).

Palavras-chave: Enfermeiro; Aleitamento materno; Pré-natal; Orientação.

Abstract

Introduction: This article aims to discuss the importance of breastfeeding and the role of nurses in the Family Health Strategy (FHS) in guiding families through this process. **Methodology:** A literature review was conducted, selecting 20 articles based on inclusion and exclusion criteria. 2: Additionally, it highlights the significant role of nurses in educating pregnant women and postpartum mothers about breastfeeding. Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: Nurse, Breastfeeding, Pregnant women, Guidance, using the boolean operator AND. **Conclusion:** It is crucial for nurses to continue to encourage these women through health promotion efforts, aiming to reduce infant morbidity and mortality and early weaning, particularly in cases where preventable factors exist (such as mastitis, diarrheal diseases, and malnutrition).

Keywords: Nurse; Breast feeding; Prenatal care; Orientation.

Resumen

Introducción: Este artículo tiene como objetivo discutir la importancia de la lactancia materna y el papel de los enfermeros en la Estrategia de Salud Familiar (ESF) en el proceso de orientación familiar. **Metodología:** Se realizó una revisión bibliográfica seleccionando 20 artículos basados en criterios de inclusión y exclusión. 2: Además, se destaca el importante papel de los enfermeros en la educación de las mujeres embarazadas y las madres en el período posparto sobre la lactancia materna. Se utilizaron descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): Enfermero, Lactancia materna, Mujeres embarazadas, Orientación, mediante el operador booleano AND. **Conclusión:** Es fundamental que los enfermeros continúen alentando a estas mujeres a través de la promoción de la salud, con el objetivo de reducir la morbilidad y mortalidad infantil y el destete precoz, especialmente en casos donde existen factores prevenibles (como la mastitis, enfermedades diarreicas y desnutrición).

Palabras clave: Enfermería; Lactancia materna; Atención prenatal; Orientación.

1. Introdução

A educação em Saúde e a Promoção da Saúde são práticas de relevância para a gestante durante a consulta de pré natal, o que contribui para o momento do parto, puerpério e lactação. O enfermeiro deve promover essas ações pensando na melhora da adesão ao aleitamento exclusivo durante os seis meses (Barboza et al., 2020). Este artigo tem como objetivo discutir sobre a importância do aleitamento materno e o papel do enfermeiro do Programa de Saúde da Família (PSF) neste processo.

A gestação é um marco na vida da mulher em idade reprodutiva. É neste momento que expectativas são geradas ao entorno de um bebê que está crescendo e se desenvolvendo no útero. Esta fase traz consigo inúmeras mudanças, sendo elas: físicas, comportamentais, emocionais e hormonais. E então, uma busca por respostas e entendimento do momento vivido passa a ser a prioridade diária deste gestante (Braga et al., 2020).

Após a confirmação da gravidez, as consultas de aconselhamento reprodutivo ou de rotina, se tornam consultas de pré natal. O Enfermeiro logo começa a atuar de maneira contínua através das consultas mensais que são intercaladas com o acompanhamento pelo médico da equipe de saúde da família. É durante as consultas que o enfermeiro irá cuidar da saúde dessa gestante, buscando prevenir danos a sua saúde e do bebê que se desenvolve. De acordo com cada período da gestação, são solicitados e realizados exames e testes para avaliar a saúde da mãe/bebê. Compreende-se também a necessidade da equipe multidisciplinar estar atenta a quaisquer alterações possíveis de serem diagnosticadas de forma precoce, a fim de evitar evolução rápida e desfavorável de quaisquer quadros (Palheta & Aguiar, 2021).

É de extrema importância que durante o acompanhamento de enfermagem as dúvidas dessa mulher e, caso haja, companheiro/a sejam sanadas, além do estímulo ao debate dialético. Isto porque valoriza e necessita do protagonismo do usuário/família assistido/a nas tomadas de decisão do projeto terapêutico singular quando compreende-se a subjetividade deste ciclo de vida.

É primordial que o espaço da consulta seja utilizado para dar continuidade a educação em Saúde, a fim de não interromper ou bloquear as indagações da paciente. Logo, é neste ambiente onde espera-se que as fragilidades e medos podem ser colocados e que a mulher/família possam se sentir acolhidas. Aqui, a humanização é de relevância devido à subjetividade individual relativa às percepções e vivências da mulher neste ciclo de vida, influenciada por variáveis ambientais, clínicas e sociais. Pensando nisso, o enfermeiro deve juntar esforços para orientar essa mulher sobre a amamentação: sem tabus, desfazendo mitos e reforçando benefícios tanto para ela quanto ao bebê (Barbosa & Reis, 2020).

2. Referencial Teórico

Desde o momento em que a gestante se torna lactante, seu contexto social e físico passa por mudanças significativas. A transição para a lactação ultrapassa o aspecto fisiológico, englobando também adaptações psicológicas que exercem influência tanto na saúde física quanto na mental da mulher (Queiroz et al., 2021). Além das transformações físicas evidentes, como o parto

e as alterações hormonais associadas à produção de leite, muitas mulheres enfrentam desafios emocionais durante esse período (dos Santos et al., 2024).

Ansiedade, estresse e até mesmo depressão pós-parto são comuns, e a pressão para amamentar, aliada à privação de sono e às exigências de cuidar de um recém-nascido, pode sobrecarregar a saúde mental da mulher (Antunes et al., 2023). Fatores educacionais e psicológicos podem também gerar inseguranças na lactante, levando-a a acreditar em equívocos como a ideia de ter "leite fraco", o que frequentemente motiva lactantes a recorrerem à aplicação de leite artificial em lactentes. (Almeida et al., 2023).

A supervisão e assistência providas por enfermeiros/equipes de saúde da família contribuem significativamente para o sucesso da recuperação pós-parto, a promoção da amamentação e a saúde mamária (Rodrigues et al., 2023). Embora questões como mastite e ingurgitamento mamário possam surgir, uma intervenção qualificada da enfermagem contribui de forma mais eficaz em seu tratamento e manejo, promovendo o conforto físico e emocional da mãe, além de todo trabalho preventivo e educativo feito ao longo do pré natal (Silva et al., 2021).

O apoio fornecido pelo enfermeiro e pela equipe de saúde da família se inicia bem antes do início da amamentação. O enfermeiro tem o papel de apoiar e orientar as iniciativas da equipe de atenção primária, tarefa importante na organização e capacitação dos agentes comunitários de saúde (ACS) e os técnicos de enfermagem. Isso visa identificar as gestantes registradas em suas áreas adscritas com o intuito de iniciar o pré-natal durante o primeiro trimestre da gravidez, quanto mais cedo ocorrer este primeiro contato, existe mais chances de efetivar essa gestante durante sua gravidez fidelizando ela nas consultas. O que se considera de suma importância, pois é neste momento que alguns assuntos são esclarecidos com esta mulher, tais como: calendário de vacinação, tipos de parto e riscos associados, automedicação, consumo de álcool e drogas e também a necessidade de realizar alguns exames (Oliveira et al., 2021).

As gestantes que têm o seu pré-natal iniciado no tempo preconizado pelo Ministério da Saúde regozijam de melhores desfechos na amamentação, cabe ressaltar que a amamentação tem grande importância não somente para a criança mas sofre grande influência sobre o corpo da mulher: o sangramento no pós parto diminui, menores as chances de desenvolver anemia, menor risco de câncer de mama e de ovário, infarto do coração e diabetes. Outro fator importante é que a amamentação ainda ajuda esta mulher a perder o ganho ponderal que adquiriu durante a gestação (Melo et al., 2020).

Durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS), os enfermeiros fornecem estímulo e orientações sobre amamentação. Suas práticas assistenciais não apenas visam garantir a saúde da mulher, mas também promovem a confiança e segurança necessárias para uma amamentação bem-sucedida. Evidências apontam que quanto maior a confiança dessa mulher no ato de amamentar nos primeiros três meses pós-parto, maior será a durabilidade da amamentação para seus filhos. Essa conclusão enfatiza o quanto essa mulher precisa ser acolhida de forma longitudinal pelo enfermeiro e equipe em consulta para ser empoderada ao ato de amamentar (Machado et al., 2023).

Uma mulher gestante bem preparada durante o pré-natal, por meio de orientações relevantes e precisas, está mais apta a enfrentar o processo de amamentação com confiança. Ressaltando assim mais uma vez a importância do papel do enfermeiro neste sistema de suporte como ponte antes e durante o período de lactação. É de suma importância que o enfermeiro tenha amplo domínio das políticas públicas no âmbito materno-infantil para aplicar nas ações territoriais da APS no apoio à maternidade e ao aleitamento materno (Economou et al., 2021).

Uma lactante sem o devido suporte pode apresentar maior propensão à interrupção precoce da amamentação (Mitchell et al., 2020), um dos principais fatores para esta ocorrência é a "má pega". Está caracterizada pela dor durante a amamentação, que, se não for corretamente abordada pela equipe de saúde, pode levar ao desmame precoce. Este desfecho priva a mãe de

benefícios protetores contra o câncer de mama e reduz também o risco de hemorragias puerperais, por exemplo (Nunes et al., 2022).

Na prática da amamentação, o contato pele a pele não apenas fortalece o vínculo entre mãe e bebê, mas também proporciona um ambiente emocionalmente seguro, auxiliando no desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Além disso, o bebê apresenta uma incidência reduzida de doenças, especialmente as diarreicas. Sabe-se que atualmente são uma das principais causas de mortalidade infantil (Lacerda et al., 2023).

Por outro lado, na lactação artificial, observa-se um aumento significativo dessas infecções devido à falta de higienização adequada de mamadeiras e ao uso de água contaminada (Bivar Cândido et al., 2023). Além disso, as infecções respiratórias, como resfriados, asma, pneumonia e bronquiolites, são mais comuns. Isso ocorre porque o leite pós-parto contém uma rica variedade de anticorpos e células imunológicas, que fortalecem o sistema imunológico do bebê, componentes que não existem na lactação artificial (Machado et al., 2022).

No colostro ocorre uma alta concentração de imunoglobulina A (IgA), que combate os microrganismos patogênicos responsáveis por diarreias, gastroenterites e bacteremias. O leite materno também possui propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias, contribuindo para uma melhor função pulmonar e o desenvolvimento do sistema respiratório (de Oliveira Santos et al., 2023).

Portanto, compreender esses impactos é fundamental para fornecer suporte adequado às mulheres durante esse período, este estudo destaca a importância de abordar esses aspectos de forma sistemática, embasada em estudos para garantir o bem-estar materno e infantil, mostrando a relevância da atuação da equipe de saúde da família com destaque em especial ao enfermeiro no aconselhamento do aleitamento materno.

3. Metodologia

Este estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa por meio de uma revisão narrativa que consiste na leitura de artigos que conversem sobre o tema proposto. A revisão narrativa é indicada com o propósito de embasar teoricamente o assunto escolhido, então utiliza trabalhos de outros autores que investigaram previamente o tema (Botelho et al., 2011).

O objetivo desta revisão é condensar pesquisas sobre um tema ou tópico de forma organizada e compreensível. A revisão é estruturada em diversas etapas, sendo elas: definição da questão norteadora, busca em bancos de dados, coleta de informações, categorização, análise de dados e síntese dos estudos relevantes (Ercole et al., 2014). Diante disso, a questão norteadora desta pesquisa é a seguinte: Qual a importância da educação em saúde sobre aleitamento materno para as gestantes no ato da consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS)? O levantamento bibliográfico dos artigos primários foi realizado no período de Maio de 2024, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Nas bases de dados mencionadas foram aplicados o método de busca avançada, categorizando os títulos e resumos, onde empregará a busca por meio do cruzamento dos seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermeiro, Aleitamento materno, Gestante e Orientação, por meio do operador booleano AND.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos científicos, disponíveis para leitura na íntegra de forma gratuita, publicados no período de 2020 a 2024 e material que tivesse similaridade com o tema a partir da leitura dos títulos e resumos. Os artigos excluídos estavam fora dos critérios propostos inicialmente. A etapa seguinte se deu com a leitura e seleção do material para utilizar como base para construção deste artigo.

4. Resultados e Discussão

Figura 1 - Processo de pesquisa dos artigos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Foram encontrados 93 artigos destes, foram aplicados critérios de exclusão subtraindo 19 artigos por não estar dentro do período de 5 anos, restando 74 artigos após a leitura e avaliação dos mesmos, foi excluído 47 artigos que não atendeu a temática proposta restando 27 artigos que passaram também pela avaliação de leitura na íntegra e sendo excluído 7 por não atender a metodologia de educação para amamentação. Destes, foram aplicados os critérios de inclusão, diminuindo o total para 20 artigos restantes. Ao final, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos.

O Quadro 1, a seguir, apresenta o resultado das filtrações realizadas e, que se constituem no "corpus" da pesquisa, ou seja, o material selecionado foi analisado e discutido para se desvelar o que se encontra na literatura científica específica sobre o assunto, constituindo-se então em um material que possibilita ao leitor ter mais conhecimento sobre o estado atual dos estudos realizados conforme os critérios de seleção."

Quadro 1 - Informações referentes às publicações selecionadas durante a seleção de estudos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2024.

Nº	Autores/Ano	Título	Método	Principais achados
1	Almeida, R. M. M. P. et al. 2023	Motivações maternas para o uso de leite artificial em crianças menores de seis meses	Hermenêutica dialética de base materialista histórica	As falas das entrevistadas evidenciaram que o conhecimento dessas mulheres é algo reproduzido, e que as lactantes reconhecem a importância do aleitamento materno e seus benefícios para a criança.
2	Antunes, C. L. F. H. (2023)	Aspectos psicossocioculturais da depressão pós-parto em mães latino-americanas: estudo de caso múltiplo	Intercultural e exploratório	O ciclo gravídico-puerperal é marcado por diversas mudanças significativas que requerem atenção multidisciplinar à saúde da mulher, de modo a oferecer uma assistência integral para prevenir complicações obstétricas, além de evitar sofrimento psíquico.
3	Barbosa, D. F. R., & dos Reis, R. P. (2020).	O enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno	Revisão integrativa de literatura	o papel fundamental do profissional da Enfermagem para o incentivo materno ao aleitamento, sabendo-se que a gestante após o parto deverá estar confiantes e independentes em relação à prática do mesmo, o enfermeiro deve esclarecer de forma clara e objetiva as necessidades durante todo o período do pré-natal, desde o seu início.
4	Barbosa, D. J., Zardo, C. G., & Rangel, C. B. F. (2020).	Fatores que interferem no aleitamento materno: Implicações para enfermagem.	Revisão integrativa de literatura	A prática de amamentação tem se mostrado eficaz pelas puérperas, contudo é um trabalho que deve ser desempenhado pela enfermagem de forma efetiva, auxiliando nas dificuldades encontradas e ressaltando a importância do aleitamento materno.
5	Bivar Cândido, P. ., Beatriz Varelo Albino, A. ., & Eduardo Adelino, J. . (2023).	A análise microbiológica nos frascos utilizados e uma creche do sistema escolar municipal da cidade de Arara	Estudo exploratório de natureza aplicada, abordagem qualitativa	Mamadeiras se mostram uma porta de entrada fácil para microorganismos com potencial alto para doenças gastrointestinais. As análises comprovaram uma parcela alta de amostras positivas para coliformes totais, evidenciando uma importante falha nos processos de armazenamento e higienização correta das mamadeiras.
6	Braga, M. S., da Silva Gonçalves, M., & Augusto, C. R. (2020).	Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil.	Revisão integrativa de literatura	O aleitamento materno exclusivo é de extrema importância para o desenvolvimento infantil, especificamente para o sistema estomatognático, podendo evitar futuros problemas de maloclusões.

7	de Oliveira Santos, R. L., Rocha, A. C. S., Kasburg, S. N., Gonçalves, J. R., Venancio, T. N. V., Pedreira, V. M. R., ... & Junior, W. P. C. (2023)	As síndromes alérgicas respiratórias em pediatria: o aleitamento materno como fator de prevenção	Revisão integrativa de literatura	Políticas de saúde pública devem enfatizar a importância do aleitamento materno como estratégia preventiva, com programas de educação e suporte, além de ambientes favoráveis à amamentação.
8	dos Santos, I. I. & Oliveira, A. C. D. (2024).	A importância do aleitamento materno.	Revisão integrativa de literatura	Os profissionais de saúde, especialmente os da equipe de enfermagem, desempenham um papel fundamental na promoção e no apoio ao aleitamento materno, fornecendo suporte emocional e informacional às mães durante o período do puerpério.
9	Economou, M., Kolokotroni, O., Paphiti-Demetriou, I., Kouta, C., Lambrinou, E., Hadjigeorgiou, E., ... & Middleton, N. (2021).	The association of breastfeeding self-efficacy with breastfeeding duration and exclusivity: longitudinal assessment of the predictive validity of the Greek version of the BSES-SF tool.	Estudo metodológico com delineamento longitudinal	A amamentação exclusiva até o sexto mês é o mais indicado, porém com a baixa prevalência do uso deste método é importante ocorrer a educação em saúde e políticas voltadas à estas práticas.
10	Lacerda, R. V. C., & de Oliveira, M. F. (2023).	Metodologias de educação em saúde voltada ao aleitamento materno: revisão integrativa. Contribuciones a las ciencias sociales,	Revisão integrativa de literatura	As metodologias de educação em saúde voltadas ao aleitamento materno que são utilizadas na Atenção Primária à Saúde (APS), no Brasil e no mundo.
11	Machado, A. B., de Souza, D. L. V. B., de Sousa Carvalho, M., Santos, V. B., & dos Santos, T. P. (2022)	O efeito protetor da imunoglobulina na amamentação exclusiva até os seis meses de vida.	Revisão sistemática bibliográfica	É importante apresentar este conhecimento e divulgá-lo de forma eficiente à grande parte da população brasileira que, ainda desconhece as informações sobre a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida.
12	Machado, P. Y., Silveira-Monteiro, C. A., Fonseca, N. D. S. M., Gomes-Sponholz, F. A., Ribeiro, P. M., Calheiros, C. A. P., ... & Freitas, P. S. (2023).	Orientações sobre amamentação para gestantes do pré-natal na atenção primária à saúde.	Estudo transversal, com abordagem quantitativa	O pré-natal é o momento primordial para o estímulo e incentivo ao aleitamento materno e as orientações sobre o processo de amamentação realizadas pelos enfermeiros, durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde, com as suas práticas assistenciais, poderão garantir a confiança e a segurança da nutriz.

13	Melo, D. E. B., Silva, S. P. C., Matos, K. K. C., & Martins, V. H. S. (2020).	Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes	Estudo descritivo e exploratório	O PréNatal. Este, por sua vez, é caracterizado como um conjunto de procedimentos cuja finalidade é promover o acompanhamento do binômio e de sua família, de forma integral e humanizada, pelos profissionais de saúde, tendo como resultado a gestação saudável e o parto sem complicações para a mãe e seu filho.
14	Mitchell, J., Jones, W., Winkley, E., & Kinsella, S. M. (2020).	Guideline on anaesthesia and sedation in breastfeeding women 2020: guideline from the Association of Anaesthetists.	Revisão integrativa de literatura	Por conta do aconselhamento não consistente com relação a amamentação e sedação para cirurgias, por esta razão mulheres que passam pela sedação preferem interromper sua amamentação por 24 horas ou mais, o que resulta em introdução de mamadeiras e outros tipos de leite artificiais, possibilitando o desmame precoce.
15	Nunes, Renata Batista, et al. (2022).	Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal à luz das tecnologias em saúde	Revisão integrativa de literatura	A necessidade de especialização dos profissionais, devido à falta de capacidade técnica para atuar na área puerperal. Contudo, as tecnologias em saúde mostram-se evidenciadas em todos os estudos, de forma a prevenir as complicações puerperais, fortalecendo e melhorando o pós parto.
16	Oliveira, A. L. F., de Souza, F. A., & da Silva, (2021)	A atuação do enfermeiro na prevenção de morbidades do ciclo-gravídico	Pesquisa bibliográfica, de cunho exploratório	O enfermeiro é inteiramente capacitado para atuar no pré-natal de baixo risco, o qual se faz possível a detecção de qualquer desvio relativo à normalidade tanto da mãe, quanto do bebê, garantindo, assim, um desenvolvimento saudável da criança e amenizando os riscos gestantes.
17	Palheta, Q. A. F., & Aguiar, M. D. F. R. (2021)	Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno.	Revisão integrativa de literatura	A atuação dos profissionais da enfermagem é fundamental para a difusão dessa prática e consiste em um conjunto de ações educativas destinadas às mães e seus familiares.
18	Queiroz, Â. M. T. et al. (2021)	Determinantes Psicológicos e Sociais relacionados ao desenvolvimento dos Transtornos Mentais no Puerpério: Uma revisão integrativa	Revisão integrativa de caráter exploratória	É necessário o acompanhamento afetivo e profissional desde o início da vida gestacional, ao pós-parto e puerpério, a fim de prevenir danos à saúde física e mental da mulher. Portanto, é importante conhecer todos os fatores sociais, psicológicos dessas mulheres a fim de realizar o planejamento, apoio e a assistência.

19	Rodrigues, Yandara Farias, and Joana Quiteria. (2023).	Assistência do enfermeiro no aleitamento materno no pós-parto.	Revisão integrativa de literatura	a importância da assistência do enfermeiro para com as gestantes e parturientes, trazendo informações que serão cruciais em seu cotidiano com seu bebê, fortalecendo o laço mãe-filho desde as primeiras horas de vida, educando-as com ações e atos corretos frente a amamentação, reduzindo os impactos negativos causados pela falta ou deficiência desse ato.
20	Silva, I. B., Silva, I. B., Alves, L. O. B., De Souza, C. P. R., da Conceição, C. M. S., Linhares, E. O. S., & de Sousa, M. F. (2021)	Cuidado De Enfermagem Sobre Amamentação Durante O Pré Natal E Puerpério.	Revisão integrativa de literatura	o enfermeiro tem importante papel de organizar, programar, motivar, instruir a gestante durante o pré-natal, para que no puerpério o aleitamento, seja tranquilo e sem prováveis transtornos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Baseado em resultados obtidos segundo as referências Queiroz et al. (2021), dos Santos et al. (2024). A transição para a lactação envolve mudanças. Além das transformações físicas como o parto e as mudanças hormonais, muitas mulheres enfrentam desafios emocionais como ansiedade, estresse e depressão pós-parto. Essas alterações são notadas logo, mas demoram para ser compreendidas, em alguns casos as mulheres podem levar cerca de dois anos para que os hormônios se regulam e que ela volte a se sentir “normal” novamente. Toda essa mudança gera uma carga emocional grande que pode influenciar diretamente ou indiretamente na amamentação, com risco de inibição do leite materno.

Recomenda-se que essa mulher tenha, além do acompanhamento assistencial previsto, tenha na sua equipe de saúde um ponto de apoio, sendo ouvida sempre que requisitada. Isso porque sabe-se que a rede de apoio é um fator de impacto alto neste momento é a rede de apoio a qual essa mulher está inserida, ou se ela não existe como ela conseguirá se adaptar a esta que agora é a sua realidade.

Segundo Antunes (2023) e Almeida et al. (2023), a pressão para amamentar, juntamente com a falta de sono e as demandas do bebê, pode sobrecarregar a saúde mental da mãe. Fatores educacionais e psicológicos também podem gerar inseguranças, levando ao uso frequente de leite artificial. A privação do sono é um dos fatores mais importantes para a oferta do leite artificial, pois no primeiro mês o bebê necessita se alimentar de três em três horas, o que demanda desta mãe a interrupção do sono para alimentar o seu bebê, não podendo contar com outra pessoa para realizar esta tarefa.

Em relação à importância da amamentação, as referências Lacerda et al. (2023); Machado et al. (2022) destacam os benefícios do contato pele a pele na prática da amamentação, enfatizando o fortalecimento do vínculo mãe e bebê e o auxílio do desenvolvimento cognitivo e emocional infantil. Além disso, aponta que o bebê tem uma incidência reduzida de doenças, especialmente as diarreicas, principalmente se comparado a lactentes alimentados com fórmula. O enfermeiro pode relatar durante a consulta como acontece e o que é a hora ouro, deixando-a ciente que esse contato pele a pele já inicia logo após o parto e o quanto é importante.

Os autores de Oliveira Santos et al. (2023) ressaltam a importância do colostro, o primeiro leite produzido após o parto, que possui uma alta concentração de imunoglobulina A (IgA), combatendo microrganismos patogênicos responsáveis por diarreias, gastroenterites e bacteremias. Também menciona as propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias do leite materno, que contribuem para uma melhor função pulmonar e o desenvolvimento do sistema respiratório.

Diante da pesquisa dos autores Rodrigues e Farias (2023), Silva, et al. (2021), Mitchell, et al., (2020) e Nunes et al. (2022), podemos concluir que o apoio dos enfermeiros é crucial para melhores resultados na recuperação pós-parto, a promoção da amamentação e a saúde da mãe. Eles desempenham um papel importante no tratamento de problemas durante a lactação, proporcionando conforto físico, emocional e educação em saúde.

Portanto, com base nos resultados dos autores citados, fica evidente que o aconselhamento de enfermagem durante os períodos pré e pós-parto é essencial para promover o bem-estar materno-infantil de maneira abrangente. Desde o fortalecimento da relação mãe-bebê até a redução das infecções diarreicas neonatais e da incidência de câncer de mama na mãe.

5. Considerações Finais

A amamentação não é apenas importante para a saúde do bebê, mas é de suma importância, também, para a saúde e recuperação pós-parto da mãe. Através do referencial teórico científico foi possível adquirir informações sobre a amamentação e a relevância da presença do enfermeiro no processo de educar e orientar essa mulher sobre a importância do aleitamento materno.

Portanto é fundamental que o enfermeiro continue a incentivar essas mulheres através da promoção em saúde, objetivando a redução da morbi-mortalidade infantil e o desmame precoce, principalmente em casos onde se há fatores passíveis de prevenção. Desta forma cabe ao enfermeiro como precursor de informações orientar e apoiar as mães que de certa forma não conseguem amamentar, ou que podem por algum tipo de intercorrência na lactação.

É muito importante continuar pesquisas sobre essa temática com o intuito de enriquecer o conhecimento sobre o papel do enfermeiro neste processo de amamentação e a sua contribuição junto este momento ímpar na vida da mulher.

Referências

- Almeida, R. M. M. P. et al. (2023). Motivações maternas para o uso de leite artificial em crianças menores de seis meses. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 16 (8), 13601-20. <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1485>.
- Antunes, C. L. F. H. (2023). Aspectos psicossocioculturais da depressão pós-parto em mães latino-americanas: estudo de caso múltiplo. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/14428>.
- Barbosa, D. F. R., & dos Reis, R. P. (2020). O enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. *Revista Eletrônica da Estácio Recife*, 6(1).. <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/432>.
- Barbosa, D. J., Zardo, C. G., & Rangel, C. B. F. (2020). Fatores que interferem no aleitamento materno: Implicações para enfermagem. *Revista Pró-UniverSUS*, 11(2), 129-140. <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2457>.
- Bivar Cândido, P. ., Beatriz Varelo Albino, A. ., & Eduardo Adelino, J. (2023). A análise microbiológica nos frascos utilizados e uma creche do sistema escolar municipal da cidade de Arara. *Saúde e Sociedade* , 3 (02), 737–763. <https://doi.org/10.51249/hs.v3i02.1314>.
- Braga, M. S., da Silva Gonçalves, M., & Augusto, C. R. (2020). Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. *Brazilian journal of development*, 6(9), 70250-70261 <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16985>.
- de Oliveira Santos, R. L., Rocha, A. C. S., Kasburg, S. N., Gonçalves, J. R., Venancio, T. N. V., Pedreira, V. M. R., ... & Junior, W. P. C. (2023). As síndromes alérgicas respiratórias em pediatria: o aleitamento materno como fator de prevenção. *Brazilian Journal of Health Review*, 6(5), 20887-20897. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62967>.
- dos Santos, I. I. & Oliveira, A. C. D. (2024). A importância do aleitamento materno. *Revista Saúde Dos Vales*. 4 (1). <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/2355>.
- Economou, M., Kolokotroni, O., Paphiti-Demetriou, I., Kouta, C., Lambrinou, E., Hadjigeorgiou, E., ... & Middleton, N. (2021). The association of breastfeeding self-efficacy with breastfeeding duration and exclusivity: longitudinal assessment of the predictive validity of the Greek version of the BSES-SF tool. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 21(1), 421. <https://link.springer.com/article/10.1186/s12884-021-03878-3>.
- Lacerda, R. V. C., & de Oliveira, M. F. (2023). Metodologias de educação em saúde voltada ao aleitamento materno: revisão integrativa. *Contribuciones a las ciencias sociales*, 16(9), 14819-14831. <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1607>.

- Machado, A. B., de Souza, D. L. V. B., de Sousa Carvalho, M., Santos, V. B., & dos Santos, T. P. (2022). O efeito protetor da imunoglobulina na amamentação exclusiva até os seis meses de vida. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(12), 428-435. <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7989>.
- Machado, P. Y., Silveira-Monteiro, C. A., Fonseca, N. D. S. M., Gomes-Sponholz, F. A., Ribeiro, P. M., Calheiros, C. A. P., ... & Freitas, P. S. (2023). Orientações sobre amamentação para gestantes do pré-natal na atenção primária à saúde. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 27(7), 3862-3879. <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/10078>.
- Melo, D. E. B., Silva, S. P. C., Matos, K. K. C., & Martins, V. H. S. (2020). Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 10(18), 10-5902. <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/09/1118546/37235-211034-1-pb.pdf>.
- Mitchell, J., Jones, W., Winkley, E., & Kinsella, S. M. (2020). Guideline on anaesthesia and sedation in breastfeeding women 2020: guideline from the Association of Anaesthetists. *Anaesthesia*, 75(11), 1482-1493. <https://associationofanaesthetists-publications.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/anae.15179>.
- Nunes, Renata Batista, et al. (2022). "Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal à luz das tecnologias em saúde. *Editora Científica Digital*. <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/221111052.pdf>.
- Oliveira, A. L. F., de Souza, F. A., & da Silva, (2021) N. "A atuação do enfermeiro na prevenção de morbidades do ciclo-gravídico". *Faculdade Multivix*. <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/a-atuacao-do-enfermeiro-na-prevencao-de-morbidades-do-ciclo-gravidico.pdf>.
- Palheta, Q. A. F., & Aguiar, M. D. F. R. (2021). Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 8, e5926-e5926. <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/5926>.
- Queiroz, Â. M. T. et al. (2021). Determinantes Psicológicos e Sociais relacionados ao desenvolvimento dos Transtornos Mentais no Puerpério: Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 10 (6), e51410616033-e51410616033. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16033>.
- Rodrigues, Yandara Farias, and Joana Quiteria. (2023). "Assistência do enfermeiro no aleitamento materno no pós-parto." *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação* 9.10: 5768-5777. <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12257>.
- Silva, I. B., Silva, I. B., Alves, L. O. B., De Souza, C. P. R., da Conceição, C. M. S., Linhares, E. O. S., & de Sousa, M. F. (2021). Cuidado De Enfermagem Sobre Amamentação Durante O Pré Natal E Puerpério. *Revista Saúde Multidisciplinar*, 10(2). <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/278>.